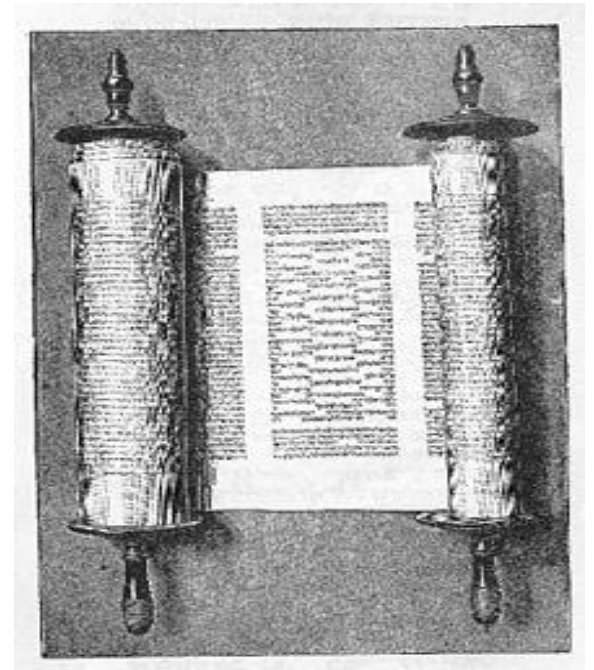


# Pentateuco

1.º Semestre – 2014

Aula 9

Números



# Agenda

- Autor e Nome
- Data
- Conteúdo
- Paralelo com o NT
- Esboço



# Autor e Nome

- Tradicionalmente, a autoria é atribuída a Moisés, a personalidade central do livro.
- Nm 33.2 faz uma referência específica a Moisés, registrando pontos sobre a viagem no deserto.

Acadêmicos, no entanto, datam a escrita do livro bem mais recentemente. À luz da hipótese documental, que aborda a Torá como o compilado de diversas narrativas paralelas e não-correlatas, Julius Wellhausen concluiu que os números tem origem predominante na fonte sacerdotal e que foi escrito durante o sexto século d.C.

# Autor e Nome

- O título em português *Números* é tirado de seu título (*arithmoi*) na tradução grega do AT (a septuaginta), seguido pela Vulgata (*numeri*).
- Em hebraico: במדבר, Bemidbar, "no deserto"

# Autor e Nome

- No texto hebraico, o nome do livro é *No Deserto* , tirado da linha de abertura. “Falou mais o senhor a Moisés, no deserto do Sinai”.
- Um dos livros do Antigo Testamento da Bíblia, possui 36 capítulos e recebe esse nome por causa dos censos relatados

# Data

- Assumindo a autoria mosaica, provavelmente o livro tenha sido escrito por volta de 1400 aC., pouco antes de sua morte. Os acontecimentos deste livro ocorrem durante cerca de 40 anos, começando logo após o Êxodo, em 1400 aC.

Julius Wellhausen concluiu que os números tem origem predominante na fonte sacerdotal e que foi escrito durante o sexto século d.C. com material adicional (incluindo a história de Balaam) do documento eloísta datado de 850 d.C. e javista de 950 d.C.

# Conteúdo

- É uma continuação do precedente. Moisés, une a história do Êxodo até Deuteronômio.
- Sendo assim o livro de Números continua o relato do período mosaico, que se inicia com o Êxodo.
- Começa com Israel ainda no Sinai.
  - A entrada dos israelitas no deserto do Sinai é registrada em Ex 19.1.
  - Israel deixa o Sinai em Nm 10.11.
  - Passagens se intercalam com relatos de Números.

# Conteúdo

- Número tem duas divisões principais:
  1. A seção contendo instruções enquanto ainda no Sinai (1.1-10.10);
    - Preparação para viagem...
  2. A viagem no deserto que cobre o itinerário do Sinai até as planícies de Moabe através do Jordão da Terra Prometida (10.11-36-13).
    - Relato da própria viagem



# Conteúdo

- As instruções no Sinai (1.1-10.10) cobrem uma variedade de tópicos, mas aqueles que lidam com o preparo da viagem dominam.
- Contém uma série de instruções para numerar (fazer o censo de) vários grupos, seguido de um relatório de concordância com o mandamento.
- Lidam com a imundície ritual, a infidelidade marital, e os nazireus. Influências que poderiam surgir pelo caminho.

# Conteúdo

- O relato da viagem divide-se em duas partes principais:
  1. Em primeiro lugar, 10.11-25.18 descreve a destruição da geração que vivenciou a libertação do Egito por meio do Senhor.
    - Os pontos-chave nesta parte são os relatos das queixas, rebeliões e desobediência da primeira geração, que levou à morte dele
  2. A preparação da segunda geração para a entrada na Terra Prometida. Começa com um novo censo (comparar com o cap. 1),
    - Toda a primeira geração, exceto Josué, Calebe e Moisés, morreu no deserto.
    - Essa seção termina com a distribuição da terra entre as tribos depois de elas terem entrado na Terra Prometida.

# Paralelo com NT

- O Apóstolo Paulo escreve sobre Cristo que ele era a pedra espiritual que seguiu os israelitas pelo deserto e deu-lhes a bebida espiritual (1Co 10.4).
- A pedra que deu água aparece duas vezes na história do deserto (cap 20; Ex 17).

# Paralelo com NT

- A figura messiânica do rei de Israel é profetizada por Balaão em 24.17, “Vê-lo-ei, mas não agora; contemplá-lo, mas não de perto; uma estrela procederá de Jacó, e um cetro subirá de Israel”.
- A tradição judaica interpretava este verso messianicamente, conforme atestado pelos textos de Qumran.

# Paralelo com NT

- Cuidado com a separação para a liderança.
- Inspiração de Moisés e seus líderes. No v. 16, Moisés está pedindo ajuda ao Senhor em seus deveres de liderança. A resposta é que o Senhor tomará o Espírito que está sobre Moisés (identificado no v. 29 como o Espírito do Senhor) e o passará para seus líderes.
- Essa esperança de Moisés é retomada em Jl 2.28-32 e é definitivamente cumprida no Dia de Pentecostes (At 2.16-21), quando o Espírito foi derramado e tornou-se disponível a todos.

# Esboço

- Relato sobre a tomada do censo 1.1-4.9
  - Censo militar 1.1-2.3
  - Censo não militar: levitas 3.1-4.49
- Instruções e relatos adicionais 5.1-10.10
  - Cinco instruções 5.1-6.27
  - Ofertas dos líderes 7.1-89
  - Levitas dedicados 8.1-26
  - Segunda Páscoa 9.1-14
  - Direção pela nuvem e fogo 9.15-23
  - As trombetas de prata 10.1-10

# Esboço

- Rebelião e punição da primeira geração 10.11-25.18
- 1) Relato da primeira marcha do Sinai 10.11-36
- 2) Queixas do povo 11.1-3
- 3) Ansiando por carne 11.4-35
- 4) Desafio para Moisés 12.1-16
- 5) Recusa a entrar na Terra Prometida 13.1-14.45
- 6) Instruções relacionadas às ofertas 15.1-41
- 7) Desafios à autoridade de Arão 16.1-18.32
- 8) Leis da purificação 19.1-22
- 9) A morte de Miriã e Arão 20.1-29
- 10) Do monte Hor às planícies do Moabe 21.1-35
- 11) Balaque e Balaão 22.1-25.18

# Esboço

- Preparo da nova geração 26.1-36.13
- 1) Um novo censo 26.1-65
- 2) Instruções relacionadas à herança, ofertas e votos 27.1-30.16
- 3) Vingança sobre os midianitas 31.1-54
- 4) As tribos da Transjordânia 32.1-42
- 5) Itinerário do Egito até Moabe 33.1-49
- 6) Instruções para a ocupação de Canaã 33.50-36.13



# Dúvidas



[rodrigo@simmlev.com.br](mailto:rodrigo@simmlev.com.br)